

# PRR: Selecionados os três consórcios para as fileiras do têxtil e vestuário, do calçado e da resina natural

21 de Fevereiro, 2022

O Relatório Final com os resultados do convite “Promoção da Bioeconomia Sustentável”, lançado pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, identifica os três consórcios selecionados pelo Fundo Ambiental para as fileiras do têxtil e vestuário, do calçado, e da resina natural. Prevê-se que os três consórcios agora selecionados, um por fileira, mobilizem 236,2 milhões de euros de investimento para os próximos quatro anos e envolvam 160 parceiros e entidades empresariais, lê-se numa nota divulgada pelo Governo.

Na fileira do Têxtil e Vestuário foi selecionado o consórcio BE@T, liderado pelo CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, tendo a participação de 54 parceiros e um investimento de 132 milhões de euros.

O consórcio BioShoes4all, selecionado para a fileira do Calçado, é liderado pela APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e os seus sucedâneos, envolvendo 68 parceiros e um investimento de 75 milhões de euros.

Quanto à fileira da valorização da Resina Natural, foi selecionado o consórcio RN21, liderado pela ForestWISE – Laboratório Colaborativo para a gestão integrada da Floresta e do Fogo. Conta com 38 parceiros e prevê a mobilização de um investimento global de 29 milhões de euros.

Os consórcios selecionados são agora convidados a pormenorizar o Projeto Integrado até 3 de maio de 2022, prevendo-se que a assinatura do contrato ocorra em junho de 2022.

A componente “Bioeconomia Sustentável” do Plano de Recuperação e Resiliência contempla 145 milhões de euros para a valorização dos recursos biológicos e desenvolvimento da bioindústria sustentável e circular, acelerando a alteração de paradigma na produção de produtos com alto valor acrescentado a partir de recursos biológicos, em alternativa às matérias de base fóssil. Desta dotação, 129,5 milhões de euros destinam-se ao financiamento de Projetos Integrados (Têxtil e Vestuário, Calçado e Resina Natural) e o restante para a Submedida Gestão Florestal e Apoio à Resinagem. O apelo à constituição de consórcios, destinados a investir em inovação para produzir de forma ecologicamente sustentável e encontrar novos materiais e processos de fabrico, ocorreu a 10 de maio de 2021. Prevê 71 milhões de euros para a fileira do têxtil e vestuário, 41 milhões de euros relativos à fileira do calçado e 17,5 milhões de euros dirigidos à fileira da resina natural.